



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
PARAÍBA  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**VAGNER MELO DA COSTA**

**RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO NO CURSO DE IMERSÃO DE  
LÍNGUA INGLESA NO CANADÁ**

**João Pessoa  
2018**

**VAGNER MELO DA COSTA**

**RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO NO CURSO DE IMERSÃO DE  
LÍNGUA INGLESA NO CANADÁ**

Relatório apresentado à Assessoria de Relações Internacionais e à Diretoria de Educação a Distância por ocasião da participação no Curso de Imersão de Língua Inglesa em Toronto, Canadá.

**João Pessoa**

**2018**

## 1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pelo estudante Vagner Melo da Costa, devidamente matriculado no Curso de Letras, Polo João Pessoa, Matrícula 20161640054, no curso de imersão em Língua Inglesa no Canadá.

O intercâmbio em questão, denominado de “Projeto English Through Toronto”, foi viabilizado pela Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) em parceria com a Diretoria de Educação a Distância (DEAD) do IFPB através do Edital 02/0218, de 24 de julho de 2018, que retificou o Edital 01/2018, de 16 de julho de 2018, da ARINTER.

De acordo com o tópico 2.2 do edital supracitado, o intercâmbio tem por objetivo

Oferecer aos estudantes a oportunidade de estudar uma língua estrangeira no exterior com fins de complementar a formação para o mundo globalizado, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, trazendo essas experiências para que toda a comunidade acadêmica seja beneficiada (IFPB, 2018, p. 02).

Ao total foram contemplados oito estudantes: um de Bacharelado em Administração Pública, três de Licenciatura em Computação e Informática e quatro de Licenciatura em Letras. Este foi o primeiro grupo de estudantes enviado para realizar curso de imersão de língua inglesa, assim como já ocorria com os servidores da instituição.

Os estudantes estudaram na escola de idiomas “ILSC Schools of Canada”, em Toronto, e ficaram hospedados em “homestay”. Além da vivência na casa de família e das aulas de inglês, o projeto proporcionou atividades culturais aos estudantes, através da agência “Toronto First Step”, que intermediou todo o processo do intercâmbio. Para que tudo isto fosse custeado, o IFPB, através da DEAD, disponibilizou uma bolsa aos estudantes.

## 2. A VIAGEM

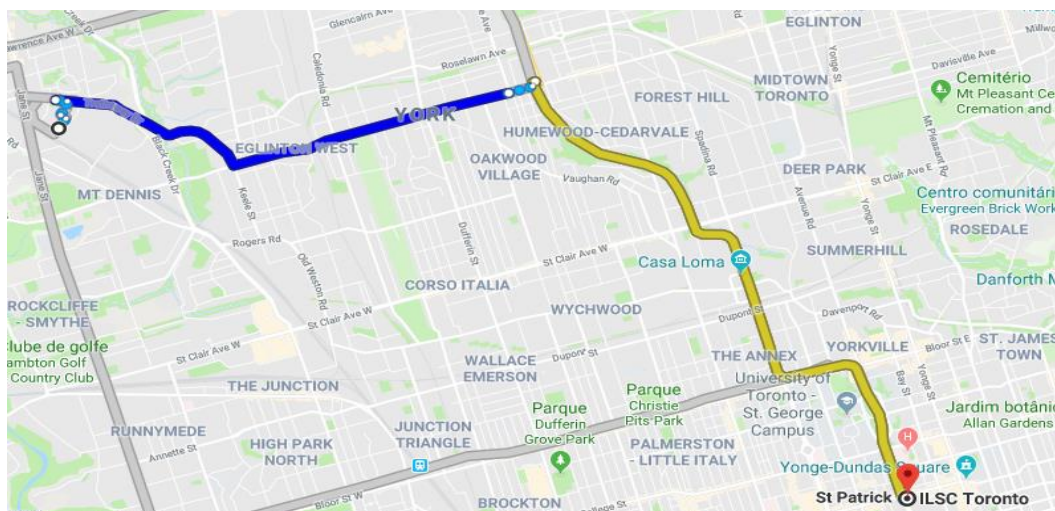
A saída do Brasil ocorreu no dia 06 de outubro de 2018, tendo conexões no aeroporto do Rio de Janeiro e no aeroporto de Nova Iorque, chegando em Toronto no dia 07 de outubro. Já o retorno ocorreu no dia 06 de novembro de 2018, tendo conexões no aeroporto de Miami e no aeroporto de Brasília, chegando em João Pessoa no dia 07 de novembro.

Os estudantes foram acompanhados na ida à Toronto pelo Professor e Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras do IFPB – e proficiente em inglês –, José Moacir Soares da Costa Filho. Sua presença foi fundamental em todo o processo de imigração nos Estados Unidos e em Toronto.

Ao chegarmos em Toronto fomos recepcionados pela representante da agência “Toronto First Step”, Danielle Ferreira. Ela foi a responsável pelo nosso “transfer” às “homestays”. Neste momento, recebemos o mapa da cidade, mapa dos ônibus e metrô, programação das atividades culturais e passe para o livre uso nos transportes públicos de Toronto.

## 3. HOMESTAY

Cada estudante foi direcionado para uma “homestay” distinta. A minha “homestay” ficava na Via Cassia Drive, em Toronto. Para chegar até a escola era percorrido o caminho abaixo, que durava em média uma hora.



O trecho em azul era percorrido por ônibus e o trecho em amarelo era realizado por metrô.

Na “homestay” moravam Betty, que trabalhava em uma fábrica de biscoitos, José, que trabalhava como caminhoneiro, e Daniel, estudante de 19 anos e que era neto dos dois. Betty e José são colombianos, mas residem em Toronto há 40 anos. Seus filhos e netos são canadenses.

Fui o único estudante hospedado na casa durante o período do intercâmbio.

O meu contato com a família ocorria sempre no horário do jantar, pois jantávamos juntos, e também aos finais de semana. Em um desses, Betty e José me levaram para conhecer o Norte do estado de Ontário. Foi uma gentileza deles e fiquei muito feliz com a iniciativa. A viagem foi maravilhosa.

Passei o dia do meu aniversário em Toronto. A família me surpreendeu com um bolo para que comemorássemos juntos. Betty e José disseram que eu podia chamar os colegas que estavam hospedados próximos da nossa casa, então, Emerson e Jonas comemoraram conosco.

A estadia na casa de Betty e de José foi simplesmente maravilhosa. Eles sempre interagiam comigo, tentando que eu me comunicasse em inglês. A comida também era ótima, inclusive Betty sempre se preocupava em cozinhar algo que me agradasse.

O processo de imersão não teria sido o mesmo sem o carinho dessa família que me tratou como se fosse filho.

#### **4. ILSC**

A escola em que estudamos foi a “ILSC Schools of Canada”, que fica localizada no centro de Toronto.

Estávamos matriculados no curso de 30 horas semanais. As aulas aconteciam pela manhã – aulas obrigatórias, de acordo com o nível de inglês de cada um – e pela tarde – aulas eletivas, de acordo com a preferência de cada

estudante. Elas iniciaram no dia 08 de outubro e se findaram no dia 02 de novembro.

As aulas da manhã iniciavam às 9 horas da manhã e terminavam ao meio-dia. Fiquei na turma “Fundation Level 2”, que tinha como professora Teresa Mckinnon. Nossa turma tinha alunos oriundos do Chile, Panamá, Turquia, Korea do Sul, Japão e Brasil. Essas aulas ocorriam de segunda a sexta-feira.

Já as aulas da tarde iniciavam à 1 hora da tarde e terminavam às 2 e meia da tarde. Inicialmente optei pelas aulas de Conversação Básica, mas logo permutei para as aulas de Gramática Básica, que tinha como professora Mara Teitelbaum e atendiam melhor ao meu propósito no curso. Esta turma tinha alunos oriundos do México, França, Turquia, Japão e Brasil. E as aulas ocorriam de segunda a quinta-feira.

O horário de almoço era de apenas 1 hora. Fazíamos as refeições na própria escola com sanduíches que levávamos (prática comum no horário do almoço no Canadá).

A metodologia utilizada pela escola preza pela comunicação realizada apenas em inglês. Sendo assim, as aulas eram realizadas exclusivamente em inglês. Além disso, os estudantes só podiam se comunicar em inglês durante todo o período em que estivessem dentro da escola, sob pena de punição acadêmica aos que falassem outros idiomas.

A escola cumpre com o que se propõe e os ensinamentos apreendidos durante as 4 semanas de aula enriqueceram nosso vocabulário, pronúncia, gramática e a maneira que ouvimos os falantes de língua inglesa.

## **5. Atividades Culturais**

As atividades foram realizadas ora com Danielle Ferreira, representante da agência “Toronto First Step”, ora de maneira independente, de acordo com a vontade de cada estudante.

Dentro das atividades, nós fomos a mercados, parques, praças e museus. Fomos também ao Aquário de Toronto, à Universidade de Toronto e outros pontos turísticos da cidade, como o “CN Tower”, Casa Loma e “Toronto Island”.

Para além de Toronto, visitamos uma vinícola e fomos à Niagara Falls, que fica a 120 quilômetros de Toronto.

Todas estas atividades estavam previstas no edital e faziam parte do projeto de imersão.

Visitar todos estes lugares nos agregou demais. Através destas visitas conseguimos entrar na cultura canadense, principalmente quando andávamos pelas praças, ruas e parques da cidade, vivenciando a cidade enquanto moradores que éramos.

Registre-se também a atenção dada por Danielle durante todo o tempo em que estivemos no Canadá. Ela nos deu um suporte além das suas obrigações profissionais e isso também fez a diferença na nossa passagem por Toronto.

## **6. Conclusão**

O projeto de imersão foi uma divisão de águas nas nossas vidas. Nos inserimos na cultura canadense a fim de entendê-la e agregar à nossa vida pessoal, acadêmica e profissional. O objetivo almejado foi alcançado, uma vez que voltamos enriquecidos com uma bagagem de conhecimento e cultura que são imensuráveis.

Passar um mês ao lado de Amanda, Emerson, Ismael, Joab, Jonas e Leonardo foi um presente que não estava nos meus planos. Eles foram a coisa mais preciosa que obtive desta experiência. Com eles, os dias eram mais leves e a distância dos entes queridos se tornava mais suportável. Vivemos o Canadá juntos e isso ninguém vai nos tirar.

Por fim, agradeço ao IFPB pela oportunidade e, em especial, à Professora Mônica que foi o alicerce de tudo isso. Ela conduziu todo o processo da maneira

mais humana possível e seu esforço nos comoveu imensamente. Essa nossa conquista também é dela – exemplo de ser humano e de profissional.



**ANEXOS**

# RUMO AO CANADÁ

## Aeroporto do Rio de Janeiro



## Aeroporto de New York (conexão)



# HOMESTAY

Chegando na casa



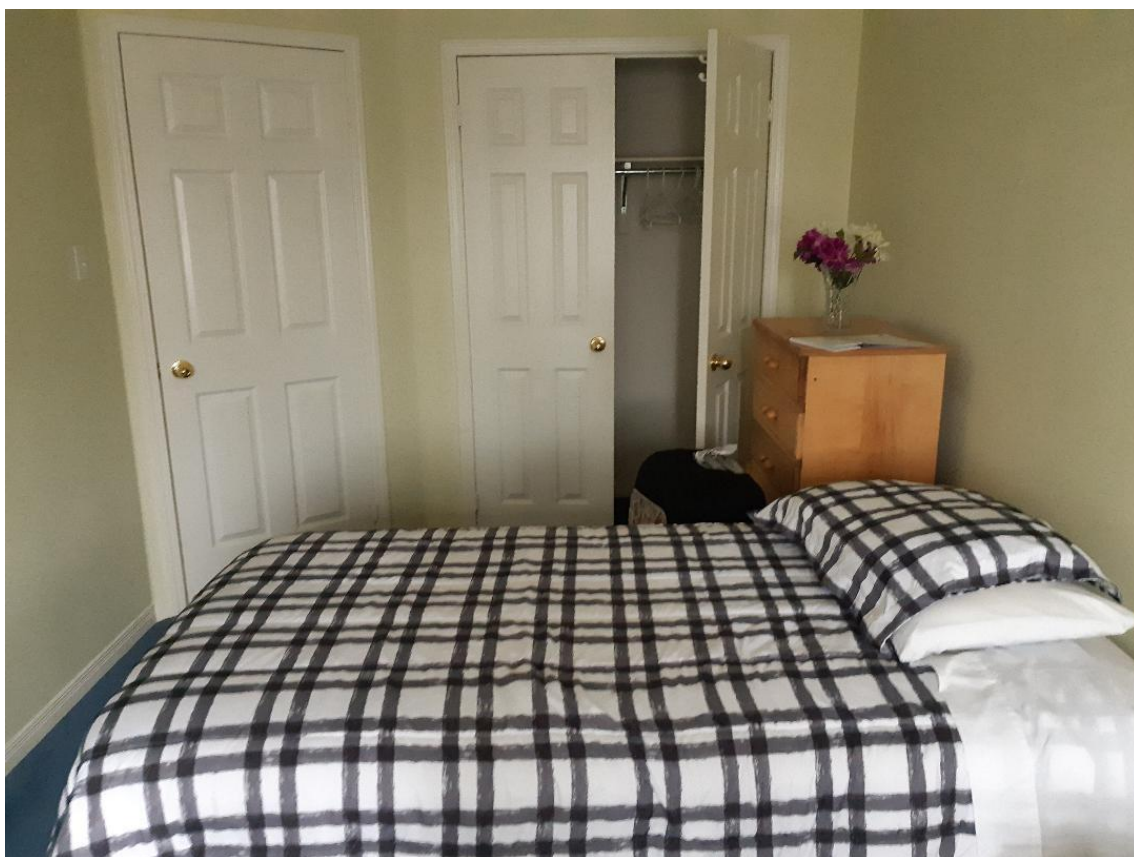
## Mensagem de boas vindas



**José e Betty (os anfitriões); Prof. Moacir (representante do IFPB) e eu**



**Meu quarto na homestay**



## Comemoração do meu aniversário na homestay

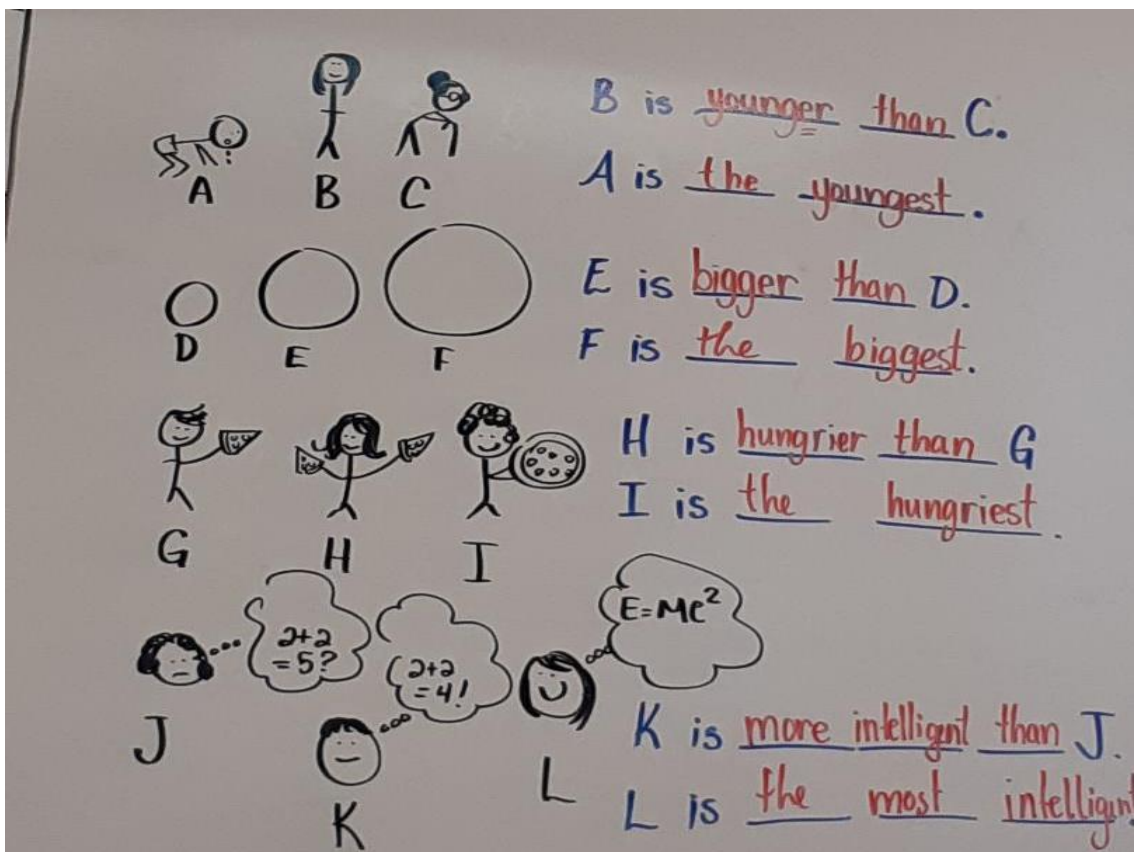


# ILSC – ESCOLA DE INGLÊS

Terry – Minha professora e de Joab no turno da manhã



Uma das aulas – Didática de Terry



**Minha turma e de Joab do turno da manhã**



**Certificado de Conclusão das 4 semanas de curso**





# ATIVIDADES CULTURAIS

## Letreiro “Toronto”



## Dundas Square



**CN Tower**



## CN Tower



CN Tower



**Toronto Island**



**Casa Loma**



**Royal Ontario Museum**



**Ripley's Aquarium of Canada**



**Graffiti Alley**



**Graffiti Alley**



## High Park





**St. Lawrence Market**



**Art Gallery of Ontario**



**Obra de arte em exposição na Art Gallery of Ontario**



## Visita à vinícola



## Niagara Falls



## Passeio de barco – Niagara Falls



## Despedida com Danielle (da Agência Toronto First Step) e servidores do IFPB que também participaram da imersão

